

MINUTOS DO NAV – Episódio 4 – 04/11/23

No episódio passado do MINUTOS DO NAV, vimos a implantação do marxismo prático de Marx e Engels que se transformou em um marxismo cultural, com Lukács e Gramsci. E quais são as grandes propostas que estes apresentam? Enquanto Gramsci trabalha com a realidade das universidades e, também, dentro do ambiente religioso dos seminários e conventos, Lucas se une com Felix Weil para fundar a Escola de Frankfurt e, ainda, irão juntar-se a outros grandes nomes, como Adorno, Horkheimer e Marcuse, com o objetivo de estabelecer um novo parâmetro de análise social com base em uma releitura do marxismo e a ideia é destruir tudo o que daria ordem para a sociedade.

E o que dá ordem para a sociedade? A igreja, a família e as forças militares no sentido de manter a ordem da segurança, a ordem dentro dos nossos lares e a ordem da fé. Se não for assim, tudo se transforma em caos.

O marxismo cultural traz, de fato, esse processo de destruição... Vejamos, por exemplo, o que Gramsci fala referindo-se à Eucaristia: “vamos elogiar quem diz que a Eucaristia é um repartir o pão e criticar quem diz que é o sacrifício, corpo, sangue e alma de Nosso Senhor Jesus”.

Com relação à destruição da família, é porque ela simboliza todo o processo de transmissão da propriedade e não só a propriedade material, mas a de valores, dos costumes e da tradição. Além da família gerar laços de afetividade, ela deveria ser o modelo muito acima do estado, ela deveria ser o espelho da sociedade. Também queriam destruir a família porque aí há a destruição da ética sexual e dos papéis do homem e da mulher, ou seja, tudo aquilo que trazemos da moral judaico-cristã.

Se eu consigo destruir a família através da implantação da ideologia de gênero e da disseminação do divórcio em larga escala, a família fica sem capacidade de luta, de superação dos obstáculos. Infelizmente o flagelo da separação é uma lesão por gerações em uma família.

Esta é a maneira do marxismo cultural agir, até os dias de hoje, disseminando todo um arsenal de ataques possíveis... as novelas, os filmes onde não há estabilidade nos relacionamentos, onde os vínculos familiares são frágeis, onde enfraquece-se o papel do pai no lar... Os filmes atuais, os *remakes* que têm sido feitos, como o Rei Leão, por exemplo! Nada lembra o Rei Leão de 1994! E onde tudo isso está levando? À destruição da família!! No próximo MINUTOS DO NAV, voltaremos a falar sobre isso!

Texto baseado na Live do NAV com o psicólogo Adriano Gonçalves.